

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019



**Associação de Solidariedade
Social de S. Tiago de Frião**



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

Página 2

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

Mês de janeiro

Página 4

Mês de fevereiro

Página 4

Mês de março

Página 5

Mês de abril

Página 5

Mês de maio

Página 6

Mês de junho

Página 6

Mês de julho

Página 6

Mês de agosto

Página 7

Mês de setembro

Página 8

Mês de outubro

Página 8

Mês de novembro

Página 9

Mês de dezembro

Página 9

Planificação mensal e semanal

Página 10

RELATÓRIO E CONTAS DE 2019

1. Balanço

Página 11

2. Demonstração de Resultados por Natureza

Página 12-13

3. Anexo

Página 14

4. Relatório de Gestão

Página 23

5. Proposta da Direção

Página 25

6. Relatório Anual do Contabilista Certificado

Página 26



M J. A
S
D
P

INTRODUÇÃO

Em cumprimento pelas disposições legais e estatutárias, a Direcção da Associação de Solidariedade Social de S.Tiago de Fraião submete à apreciação, discussão e votação o presente Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2019.

O documento ora apresentado foi elaborado em obediência pelos princípios contabilísticos geralmente aceites e pelos preceitos e regras consagrados no Sistema de Normalização Contabilística - Entidades do Sector não Lucrativo e demais normativos legais aplicados às Entidades do Sector Não Lucrativo.

Com o objectivo de melhor se entender a informação apresentada, o documento em análise encontra-se dividido em duas partes:

1. **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**, no qual são relatadas algumas das actividades desenvolvidas na Instituição em cada um dos meses do ano de 2019;
2. **RELATÓRIO E CONTAS**, no qual é apresentado o desempenho económico da Instituição, utilizando como suporte os documentos contabilísticos e as demonstrações financeiras exigidas por lei, acompanhados de notas explicativas por forma a auxiliarem e a simplificarem a informação apresentada.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

Apresentação

A Associação de Solidariedade Social de S. Tiago de Fraião é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, Sem Fins Lucrativos e de Utilidade Pública.

O seu objectivo principal é apenas o apoio à terceira idade (apesar de os estatutos contemplarem também o apoio às crianças, aos jovens e aos doentes), procurando proporcionar o bem estar e o conforto destes e promovendo a sua qualidade de vida.

A prestação de cuidados é realizada através da resposta social da **Estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI)** (que tem como principal objectivo integrar e promover a autonomia dos utentes), do **Serviço de apoio domiciliário (SAD)** (que visa promover a melhoria da qualidade de vida dos utentes e consequentemente dos seus familiares, prevenindo situações de dependência, e melhorar a sua autonomia procurando assegurar as necessidades básicas da vida) e do **Centro de dia (CD)** (que presta apoio e promove a autonomia dos utentes, oferece actividades interligadas e satisfaz necessidades básicas).

Durante o ano de 2019, foram desenvolvidas um conjunto de actividades cujo planeamento assentou nas datas comemorativas em cada um dos meses do ano e as temáticas foram trabalhadas por forma a que todos se identificassem com as datas festivas que conhecem.

Procurando a integração e o envolvimento dos utentes, procurou-se o desenvolvimento pessoal de cada um, sem esquecer-se a dinâmica de grupo que se procura sempre obter.

Apesar de se terem desenvolvido muitas actividades ao longo do ano, neste relatório são apresentadas apenas 2 ou 3 em cada um dos meses.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

JANEIRO

A comemoração do **Dia de Reis** foi celebrada com a encenação de uma pequena peça de teatro e a interpretação de músicas tradicionais e cantares. Houve ainda a visita de várias entidades - Rancho Folclórico são João Baptista de Nogueira, dos Escuteiros de Fraião, das Crianças da Associação Maconde e dos utentes do Lar da Santa Casa da Misericórdia, que comemoram a celebração das festas dos Reis, apresentando e partilhando com os utentes músicas tradicionais da época.



Procurando desenvolver a união de grupo e estimular os momentos de partilha, desenvolveu-se a uma actividade que se designou de **Desejos para 2019** e, numa alegre tarde de tertúlia, os utentes falaram sobre os seus desejos para o ano que se estava a iniciar.

FEVEREIRO

Nas comemorações do **Dia de S. Valentim**, os utentes confeccionaram um bolo no *workshop* de culinária, onde deram asas à sua imaginação, falaram nos "amores do antigamente" e receberam lembranças alusivas à data.





[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MARÇO

O mês de março foi rico em actividades, comemoraram o **Carnaval** (onde trajados a rigor participaram no *Baile de Máscaras*), celebraram o **Dia da Mulher** (as senhoras foram presenteadas com uma sessão de maquilhagem para as senhoras) e o **Dia do Pai** (na aula de culinária confeccionaram e enfeitaram bolos e os pais receberam uma lembrança)



Com o objectivo de se explicar os benefícios do exercício ao ar livre, promoveu-se uma saída ao *Circuito de Manutenção* situado junto da Instituição e incentivaram-se os utentes a utilizar todos os equipamentos, para perceberem como funcionam e como se utiliza cada um.



ABRIL

No mês de Abril, no **Dia Mundial da Saúde** com o objectivo de se incentivar a boa prática de hábitos de saúde, a Instituição acolheu uma palestra/debate com o tema "Saúde para todos"; no **Dia da Terra** foram cultivadas diversas plantas e foram ornamentados vários vasos para decorar o espaço de convívio exterior e no **25 de Abril** - dia da liberdade - divulgaram-se imagens e documentos da revolução, tendo sido o mote para a troca de ideias sobre os acontecimentos.



Na Páscoa, foi dada continuidade aos rituais da época com a celebração pascal e as actividades com os idosos contemplaram a culinária festiva com os doces da quadra e a entrega de lembranças.

MAIO

No mês de maio foram lembrados o Dia do Trabalhador, o Dia da Mãe (todas as mães receberam uma pequena lembrança), o Dia da Nossa Senhora de Fátima e o Dia da Hipertensão.

Momento importante da Instituição neste mês, foi a participação na iniciativa Braga Romana promovida pelo Município de Braga, envolvendo utentes, colaboradores e membros da Direcção que, para além de outras iniciativas integraram um grupo no Cortejo Nocturno BRACARA AUGUSTA TRIUMPHALIS, em representação da Associação.



JUNHO

No mês de junho realizou-se o Passeio Anual (cujo destino foi a Póvoa de Varzim e o Monte de S.Félix (Barcelos)), criaram-se as Tardes de Cinema (onde foram revistos filmes portugueses de grande sucesso nos tempos de juventude dos utentes) e comemorou-se o S.João de Braga (com sardinhada e bailarico).

JULHO

No mês de julho comemorou-se o Dia dos Avós, com a elaboração de postais que depois foram usados na "troca de lembranças" com as crianças da Associação Maconde que vieram passar a tarde à Instituição.





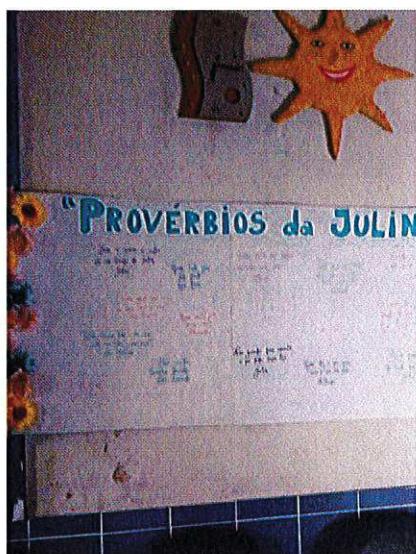
Handwritten signatures and initials in blue ink.

No mês de Julho, os idosos contaram ainda com uma visita muito especial pois foram presenteados com uma tarde de cultura popular. O *Grupo Cultural e Recreativo Domingos Rebelo* de Ponta Delgada - Açores dançou e cantou as suas modas trazendo a sua alegria e apresentando um pouco dos usos e costumes da sua terra natal aos idosos da Instituição.



AGOSTO

Agosto foi o mês da **Tarde Cultural** (onde foi elaborado o cartaz "**Provérbios da Julinha**" com os provérbios criados por uma utente do Centro de Dia) e das artes manuais no âmbito do **Dia Mundial da Fotografia** (que envolveu uma sessão de fotografia com a participação activa dos utentes).

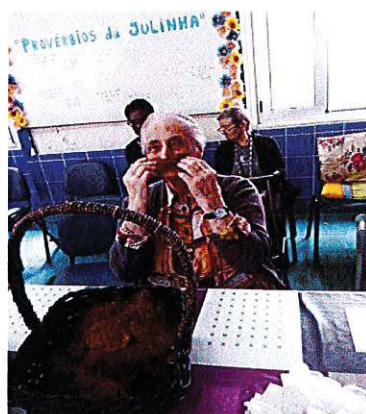




[Handwritten signatures and initials in blue ink]

SETEMBRO

Em setembro a Desfolhada foi um dos momentos de muitas partilhas, com a troca de histórias de tempos vividos e a elaboração de sacos terapêuticos com o milho seco que foi retirado das espigas.



OUTUBRO

O Dia Internacional do Idoso e o Dia da Alimentação foram recordados com uma aula de Zumba e uma palestra sobre a alimentação saudável.





Handwritten signature and notes in blue ink.

NOVEMBRO

Novembro foi o mês da comemoração do Halloween (elaboraram máscaras e assistiram a uma encenação sobre o dia das bruxas), foi celebrado o Maigusto, tendo sido revivida a lenda de S. Martinho e saboreadas as castanhas e o vinho, foi lembrado o Dia Mundial da diabetes e foram iniciados diversos trabalhos manuais de preparação para o Natal.



DEZEMBRO

No mês de dezembro fizeram-se trabalhos manuais com a temática do Natal, visitas ao centro da cidade de Braga (para ver as iluminações e assistir a actividades culturais), receberam-se várias visitas (crianças do Externato Paulo VI, crianças do ATL de Fraião e Grupo da Catequese de Fraião) que presentearam os idosos com canções de natal e teatros, festejou-se o Natal com um convívio dirigido às três valências onde foram oferecidos presentes de natal e a animação esteve a cargo do Rancho Folclórico S. João Baptista de Nogueira.

Foi ainda comemorado o Dia da Solidariedade Humana com a elaboração de um postal em forma de coração e com mensagens solidárias da autoria dos utentes, que foi enviado para uma criança com graves problemas de saúde.





[Handwritten signature]

Planificação Mensal e Semanal

Durante todo o ano, as actividades permanentes desenvolvidas com os utentes respeitaram a planificação mensal e semanal, a seguir descritas:

* Planificação Mensal *

- * Às segundas-feiras (de forma alternada) foi mantido o "Atelier lúdico" com a prática de vários jogos (*bowling*, *bingo*, e "*Quem sabe, sabe*"), adaptados aos Seniores, visando a dinâmica de grupo e as relações e o desenvolvimento afectivo dos utentes.
- * Na última sexta-feira de cada mês, comemorou-se o aniversário dos utentes, com baile e lanche festivo.
- * Na última segunda-feira de cada mês realizou-se a "aula de culinária".
- * De forma mensal, foi realizada a actividade a "*Tarde da Lara*", promovendo momentos de sociabilidade.
- * Sempre que foi oportuno, foram executadas caminhadas no espaço exterior da Associação.
- * Nas valências de Internamento e Centro de dia, a dinâmica de grupo "*Quebra- Gelo*" (que consiste na apresentação dos novos utentes), contribuiu para a integração de forma mais tranquila dos novos elementos.
- * No "Atelier das artes" foram desenvolvidos trabalhos manuais, utilizando vários materiais e transmitindo a importância da reutilização de materiais, como por exemplo rolhas de cortiça que foram usadas para criar decorações de Natal.

* Planificação Semanal *

- * Segunda: "Manhãs em movimento" com ginástica geriátrica (exercícios de manutenção), intervalo para hidratação oral, jogo da bola e relaxamento neuromuscular passivo. Fim do dia: recitação do terço.
- * Terça: "Manhãs em movimento" com ginástica passiva, intervalo para hidratação oral, jogo da bola e relaxamento neuromuscular passivo. De tarde, "Tarde da Beleza", com manicura e jogos de mesa. Fim do dia: recitação do terço.
- * Quarta: "Manhãs em movimento" com ginástica geriátrica (exercícios de recuperação), intervalo para hidratação oral, jogo da bola e relaxamento neuromuscular passivo. De tarde, "Hora do Conto" com a participação do Professor Ferreirinha. Fim do dia: recitação do terço.
- * Quinta: "Manhãs em movimento" com técnicas de recuperação (musicoterapia e aromaterapia), intervalo para hidratação oral, jogo da bola e relaxamento neuromuscular passivo. De tarde, "Pastoral da saúde", em colaboração com as Irmãs Missionárias do Espírito Santo. Fim do dia: recitação do terço.
- * Sexta: "Manhãs em movimento" com ginástica passiva e técnicas de meditação, intervalo para hidratação oral, jogo da bola e relaxamento neuromuscular passivo. De tarde, "Tarde da Saúde", com a avaliação de sinais vitais, realizada pela enfermeira. Fim do dia: recitação do terço.
- * Sábado: Eucaristia semanal realizada pelo Padre Marcelino.



RELATÓRIO E CONTAS DE 2019

1. Balanço

Associação de Solidariedade Social de S.Tiago de Fraião – 504 048 937

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ATIVO			
Ativo não corrente		528.097,58	541.417,52
Ativos Fixos Tangíveis		0,00	0,00
Bens do património histórico e artístico e cultural		30,75	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		528.128,33	541.417,52
Ativo corrente			
Inventários		4.360,88	4.077,76
Créditos a receber		6.010,82	6.777,33
Estado e outros entes públicos		272,91	3.265,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		384,94	384,94
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		27.805,29	- 4.086,54
		38.834,84	10.419,02
Total do Ativo		566.963,17	551.836,54
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		970,91	970,91
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		119.533,88	75.428,14
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		57.130,00	59.713,00
		177.634,79	136.112,05
Resultado líquido do período		-17.367,93	42.991,24
Total dos fundos patrimoniais		160.266,86	179.103,29
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		226.777,22	221.667,32
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		226.777,22	221.667,32
Passivo corrente			
Fornecedores		81.050,06	75.018,20
Estado e outros entes públicos		13.836,16	16.502,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		85.032,87	59.545,68
		179.919,09	151.065,93
Total do passivo		406.696,31	372.733,25
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		566.963,17	551.836,54



2. Demonstração de Resultados

2.1 Demonstração de Resultados por Natureza

Associação de Solidariedade Social de S.Tiago de Fraião – 504 048 937

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados (a)		308.955,95	319.933,47
Subsídios, doações e legados à exploração (b)		243.329,99	235.465,21
Variação nos inventários da produção (c)		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade (d)		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (e)		90.183,89	84.517,29
Fornecimentos e serviços externos (f)		63.145,02	69.783,50
Gastos com o pessoal (g)		430.045,26	379.758,20
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) (h)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) (i)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções) (j)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções) (k)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões) (l)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor (m)		0,00	0,00
Outros rendimentos (n)		55.225,88	63.435,95
Outros gastos (o)		17.914,84	14.232,95
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (A)		6.222,81	70.542,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização (p)		13.333,94	13.579,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (B)		-7.111,13	56.962,75
Juros e rendimentos similares obtidos (q)		0,00	0,67
Juros e gastos similares suportados (r)		10.256,80	13.972,18
Resultado antes de impostos (C)		-17.367,93	42.991,24
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-17.367,93	42.991,24

$$A = a+b-c-d-e-f-g-h-i-j-k-l-m+n-o$$

$$B = A-p$$

$$C = B+q-r$$



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.

2.2 Demonstração de Resultados por Natureza e por valência

Associação de Solidariedade Social de S.Tiago de Fraião – 504 048 937				
Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2019				
RENDIMENTOS E GASTOS	VALÊNCIAS			TOTAL
	ERPI	SAD	CD	
Vendas e serviços prestados (a)	235.610,01	36.298,84	37.047,10	308.955,95
Subsídios, doações e legados à exploração (b)	112.387,34	87.360,12	43.582,53	243.329,99
Variação nos inventários da produção (c)	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade (d)	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (e)	57.068,18	19.386,69	13.729,02	90.183,89
Fornecimentos e serviços externos (f)	25.595,57	18.772,10	18.777,35	63.145,02
Gastos com o pessoal (g)	236.885,00	109.905,83	83.254,43	430.045,26
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) (h)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) (i)	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções) (j)	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções) (k)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões) (l)	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor (m)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos (n)	26.049,75	14.586,46	14.589,67	55.225,88
Outros gastos (o)	1.773,11	6.416,44	9.725,29	17.914,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (A)	52.725,24	-16.235,64	-30.266,79	6.222,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização (p)	4.453,54	4.439,54	4.440,86	13.333,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (B)	48.271,70	-20.675,18	-34.707,65	-7.111,13
Juros e rendimentos similares obtidos (q)	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados (r)	3.418,60	3.418,60	3.419,60	10.256,80
Resultado antes de impostos (C)	44.853,10	-24.093,78	-38.127,25	-17.367,93
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	44.853,10	-24.093,78	-38.127,25	-17.367,93

$$A = a+b-c-d-e-f-g-h-i-j-k-l-m+n-o$$

$$B = A-p$$

$$C = B+q-r$$



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3. Anexo

As Normas de Contabilidade e Relato Financeiro exigem que a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras seja complementada com vários outros esclarecimentos que permitam um melhor entendimento do que se apresenta. Essa informação é apresentada no “ANEXO” e divulga diversas informações como a identificação das entidades, as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas, os financiamento obtidos, os acontecimento ocorridos após o encerramento de contas e que possam influenciar a informação financeira apresentada.

O presente documento apresenta um conjunto de divulgações legalmente exigíveis pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro, mas apenas nas informações aplicáveis à Associação de Solidariedade Social de S.Tiago de Fraião.

A. Identificação da Entidade

A Associação de Solidariedade Social de S.Tiago de Fraião é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública em 16 de Julho de 1997, com o NIF nº 504 048 937 e sede na Avenida Dr. Francisco Salgado Zenha - Localidade de Fraião - Braga.

Tem como fins o apoio social a crianças, jovens, doentes e à terceira idade tendo, para isso, em funcionamento uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, um Serviço de Apoio Domiciliário e um Centro de Dia.

B. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido decreto-lei, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- ☒ Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- ☒ Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) — Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- ☒ Código de Contas (CC) — Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- ☒ NCRF-ESNL - Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- ☒ “Normas Interpretativas (NI).



[Handwritten signature and notes in blue ink]

C. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

C.1. Bases de Apresentação: As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

- Continuidade: Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.
- Regime do Acréscimo (periodização económica): Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.
- Consistência de Apresentação: As Demonstrações Financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.
- Materialidade e Agregação: A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.
- Compensação: Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.
- Informação Comparativa: A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. As políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira



consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo, de forma a permitir a sua comparabilidade. Quando haja alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta: a natureza da reclassificação, a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

C.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

- Ativos Fixos Tangíveis: Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais e menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na



Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

- Inventários: Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido, representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e preceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out). Os inventários que a entidade detém estão valorizados pelo custo de aquisição e destinam-se a contribuir para o desenvolvimento da atividade, não estão diretamente relacionados com a capacidade dela gerar fluxos de caixa.
- Instrumentos Financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:
 - Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Direitos decorrentes de um contrato de seguro, exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem como:
 - Alterações no risco segurado
 - Alterações na taxa de câmbio
 - A entrada em incumprimento de uma das partes
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado de alterações no preço do bem locado ou alterações na taxa de câmbio ou entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Clientes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo, retratando o valor realizável líquido.

À data de relato, a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados.

Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa, contas caucionadas e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- ☒ Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros,
- ☒ Fundos acumulados e outros excedentes;
- ☒ Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade

estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

- Provisões: Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um fluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

- Financiamentos Obtidos:

Empréstimos Obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração do Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Estado e Outras Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

- a As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas,



- b As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

Assim, os rendimentos referidos encontram-se isentos de IRC.

D. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

E. Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 (saldo em 01-Jan-2019) e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo 01/01/2019	Aquisições /Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo 31/12/2019
Custo						
Edifícios e outras construções	631.066,74					618.054,99
Equipamento básico	74.280,54					73.972,35
Equipamento transporte	70.403,21					70.403,21
Equipamento administrativo	37.924,88					37.924,88
Outros ativos fixos tangíveis	23.624,29					23.624,29
Total	837.299,66					823.979,72
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	217.477,03					217.477,03
Equipamento básico	4.298,83					4.298,83
Equipamento transporte	94.720,30					94.720,30
Ferramentas e Utensílios	4.587,50					4.587,50
Equipamento administrativo	38.312,29					38.312,29
Outras imobilizaç corpóreas	3.056,95					3.056,95
Total	362.452,90					362.452,90



[Handwritten signature and notes in blue ink]

F. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

G. Rédito

Para os períodos 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	---	---
Prestação de Serviços	308.955,95	319.933,47
Subsídios, doações e legados à exploração	243.329,99	235.465,21
Outras Rendimentos	55.225,88	63.435,95
Total	607.511,82	618.834,63

H. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a entidade tinha os seguintes saldos na rubrica "Subsídios das Entidades Públicas":

Descrição	2019	2018
Subsídios das Entidades Públicas		
Instituto de Segurança Social, IP - Centro Distrital	243.329,99	235.465,21
Autarquias	---	---
Total	243.329,99	235.465,21

I. Imposto sobre o Rendimento

Como a atividade desenvolvida está isenta de IRC, mesmo apresentando resultado positivo, não há qualquer Imposto a pagar.

J. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração e nos períodos de 2019 e 2018 fixou-se em 5 membros.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	---	---
Remunerações ao Pessoal	346.826,16	304.613,04
Encargos sobre as Remunerações	76.195,25	70.909,48
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças	3.625,99	4.235,68
Total	426.647,40	379.758,20



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

K. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

L. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Cientes e Utentes c/c	6.010,82	6.777,33
Total	6.010,82	6.777,33

Outras Contas a receber e a pagar

A rubrica “Outras contas a receber e a pagar” em 2019 e 2018 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Outras contas a receber e a pagar	52.944,29	52.964,36
Total	52.944,29	52.964,36

Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” em 2019 e 2018 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer	384,94	384,94
Total	384,94	384,94

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” em 2019 e 2018 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	924,52	479,55
Depósitos à ordem	26.880,77	-4.566,09
Depósitos a prazo	---	---
Total	27.805,29	-4.086,54

O saldo da Conta de Depósitos à Ordem possui os saldos das contas à ordem, outros depósitos bancários e da conta caucionada.



Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" em 2019 e 2018 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Fornecedores	77.889,79	75.018,20
Total	77.889,79	75.018,20

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" em 2019 e 2018 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Fornecimentos e Serviços Externos	63.145,02	69.783,50
Total	63.145,02	69.783,50

Resultados financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	10.256,80	13.972,18
Total		
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,67
Total		
Resultados financeiros	10.256,80	-13.971,51

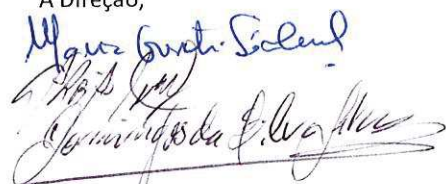
Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019..

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

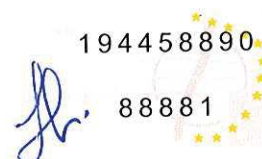
Fraião – Braga, 16 de junho de 2020.

A Direção,


Sofia Almeida

Relatório de Atividades e Contas de 2019

A Contabilista Certificado,


194458890
88881



4. Relatório de Gestão

Em respeito pelas disposições legais e estatutárias, apresenta-se o RELATÓRIO DE GESTÃO relativo ao ano económico de 2019, para apreciação.

A Associação de Solidariedade Social de S.Tiago de Fraião tem à disposição dos seus utentes as valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Apoio ao Domicílio (SAD) e Centro de Dia (CD).

MENSALIDADES E SUBSÍDIOS (ACORDOS DE COOPERAÇÃO)

As Prestações de Serviços, que constituem a principal fonte de rendimento da Instituição, encontram-se inscritas na rubrica 72 e assim distribuídas:

	2019	2018
ERPI	235.610,01	218.648,16
SAD	36.298,84	37.345,40
CD	37.047,10	63.939,91
Total	308.955,95	319.933,47

De acordo com a informação constante no mapa acima, cerca de 76% das mensalidades pagas pelos utentes respeitam à valência de ERPI.

No que respeita à comparação entre exercícios, verifica-se uma diminuição no valor global apresentado, sendo que SAD e CD apresentam uma diminuição e ERPI um aumento.

Para além do pagamento das mensalidades dos utentes, também os acordos de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social constituem-se como parte dos rendimentos operacionais da Instituição.

Encontram-se registados na rubrica 7511. ISS, IP - Centro Distrital, e distribuídos da seguinte forma:

	2019	2018
ERPI	112.387,34	109.180,83
SAD	87.360,12	83.368,81
CD	43.582,53	42.915,57
Total	243.329,99	235.465,21



OUTROS RENDIMENTOS

Os Outros Rendimentos estão inscritos na rubrica 78 e englobam os rendimentos suplementares (onde estão refletidos os proveitos provenientes da realização de diversas atividades de angariação de verbas como a Braga Romana, a Noite Branca, as feirinhas, os serviços de catering, as rifas, entre outros) e outros rendimentos (como os donativos – quer em espécie quer em numerário – a restituição de impostos (IVA) e reembolsos (IRS), as injunções judiciais, ...).

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do exercício passou de positivo (42.991,24€) a negativo (-17.367,93€) o que se deveu, por um lado a uma quebra de receitas (vendas e prestações de serviços (rubrica 72) e outros rendimentos (rubrica 78)) e por outro a um aumento dos gastos (Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (rubrica 61), Gastos com o pessoal (rubrica 63) e Outros gastos (rubrica 68)).



5. Proposta da Direção

A Direção propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- ☒ Que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2019, bem como do Relatório e parecer do Contabilista Certificado (CC) e do Conselho Fiscal;
- ☒ Que o resultado negativo de 17.367,93€, sejam transferido para a conta 59. Resultados Transitados.

Aprovado em reunião de Direção realizada na sede da Associação de Solidariedade Social de S.Tiago de Fraião, em 18 de junho de 2020.



6. Relatório anual do contabilista certificado

Face à exigência legal das contas da IPSS, estas passaram a ser assinadas pelos Contabilistas Certificados (CC) com inscrição na Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC).

Dado que os Contabilistas são legalmente responsáveis pela regularidade técnica e fiscal das contas que assinam.

Dado que a deteção de irregularidades em contas assinadas por CC está sujeita aos estatutos da OCC para efeitos disciplinares.

As contas relativas ao exercício de 2019 foram preparadas, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF- ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- ☒ Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- ☒ Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) — Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- ☒ Código de Contas (CC) — Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março; NCRF-ESNL — Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- ☒ Normas Interpretativas (NI).

De entre outros, foram executados os seguintes procedimentos:


1. Organização e acompanhamento da gestão, em conformidade com os preceitos legais, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considere necessários;
2. Apreciação da adequação e consistência da gestão financeira adotada pela Direção;
3. Execução em conformidade com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte, das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos, com as normas constantes supra descritas;
4. Execução de testes de conformidade julgados convenientes;
5. Execução e análise da informação financeira divulgada tendo sido efetuados os testes substantivos seguintes:
 - a. Execução e análise das conciliações das contas bancárias em nome da Associação de Solidariedade Social de S.Tiago de Fraião;
 - b. Execução, análise e teste de elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.



Em consequência do trabalho efetuado, merecem aprovação o Balanço, a Demonstração dos Resultados e respetivos mapas anexos, referentes ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2019, dado em meu entender, satisfazer os requisitos legais.

Braga, 16 de junho de 2020

Ivone Cristina Maia Carlos Pereira dos Prazeres, CC 88 881

 em reunião ordinária da Assembleia Geral, realizada na sede Associação de Solidariedade Social de S.Tiago de Fraião, em 29 / junho/ 2020.

A Mesa da Assembleia Geral,



